

Prefeito Absurdo Contra o...

(CONCLUSÃO DA P. PAG.)

Pessoas o hotel marechal Fábio Gómez Dutra, então presidente da República.

O ESCANDALO DO SR. SOARES DE PINA

Devemos recordar que para o rompimento com a URSS houve, como há agora para tentar impedir a reunião dos dois países, a mesma preparação idêntica por certa imprensa. A intenção do sr. Soares de Pina provocando, bêbado, um escândalo num dos maiores hotéis de Moscou, não havia surpreendido o resultado esperado, a cálcula que se armou a respeito era por demais evidente para enganar o ato que há muito estava premeditado. E assim, antes que o governo brasileiro se decidisse a sustar toda espécie de intercâmbio com a União Soviética, se fez uma imensa propaganda através da qual se exigia essa providência, em nome, segundo se alegava, da própria honra nacional.

Esse rompimento de relações, falou no seu tempo, julgando, inclusive por evidências pessoalmente, como um erro político. Realmente, episódios como o da publicação feita pela revista de Moscou verificaram constantemente entre as nações e a função das chancelarias é resolvê-las de acordo com os interesses da paz e da cooperação entre os povos.

Na mesma ocasião, jornais como a «Mânia» e «A Noite» e emissoras como a Rádio Nacional, notadamente oficiais, invadiram em linguagem desbravada contra o regime e o governo soviético e, tem por isso, seculamente hipótese de a URSS romper com o Brasil. Atualmente, vemos ocorrer na imprensa dos Estados Unidos da França, da Inglaterra, ataques veementes e até grossos à União Soviética e aos seus dirigentes, sem que lato implique na cunha das relações existentes existam as entre aquela nação. De igual maneira que faltas nos diários e periódicos soviéticos constatam nos jornais do bico o incidente notadamente os Es-

tados Unidos, e não consta que estas tenham pelo menos interpretado o governo da Moçambique.

PREJUÍZOS PARA O BRASIL

Apreendendo tal rutura de ponto de vista dos países interessados, pode-se assim afirmar ter sofrido o Brasil sérios prejuízos, pois já se abre um arco de incremento e seu comércio exterior, com a venda da URSS do café, caiu em tântos outros produtos, e durante receber trigo, gasolina, máquinas, etc. Interrompidas as relações, oucos esses artigos passaram a ser novamente revendidos à URSS pelos Estados Unidos. Não há dúvida, portanto, de que o rompimento obedecia a uma pressão dos círculos monopolistas, lanches. O mais que se disse e se diz é mera irritação de fumaça.

Quanto à questão do reabastecimento de ração, do mesmo modo está em foco o interesse do Brasil, que necessita de novos mercados para expandir sua economia e apressar o seu desenvolvimento industrial. A opinião, não particular, de destacadíssimas figuras de nosso comércio e da nossa indústria, que se tem mantido reiteradamente é o bastante para indicar a imprudência das campanhas do sr. João Neiva, em suas edições em «O Globo», e de um tanto, como o sr. Périco Sobrinho, que lhe recita as bobsas nas colunas da «O Jornal» do sr. Assis Chateaubriand.

O chamado caso da «Gazeta Litorânea», se não conveniente a ninguém como já tivemos o rompimento, muitos monos poderão ser tomados com o presente para impedir o encerramento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

A retomada oficial de contato com a grande nação do leste europeu já se tornou uma exigência do estágio de adiantamento a que atingiu o Brasil, e que empurrou os países vizinhos para a oposição.

Também com o propósito de conseguir a anulação do laicismo que já se tornou uma exigência do estágio de adiantamento a que atingiu o Brasil, e que empurrou os países vizinhos para a oposição.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Na mesma ocasião, jornais como a «Mânia» e «A Noite» e emissoras como a Rádio Nacional, notadamente oficiais, invadiram em linguagem desbravada contra o regime e o governo soviético e, tem por isso, seculamente hipótese de a URSS romper com o Brasil. Atualmente, vemos ocorrer na imprensa dos Estados Unidos da França, da Inglaterra, ataques veementes e até grossos à União Soviética e aos seus dirigentes, sem que lato implique na cunha das relações existentes existam as entre aquela nação. De igual maneira que faltas nos diários e periódicos soviéticos constatam nos jornais do bico o incidente notadamente os Es-

Mobilização Dos Sindicatos Patronais Contra o Aumento Geral de Impostos

Vários sindicatos do comércio e da indústria realizam assembleias hoje, para tratar dos efeitos da Lei 899 — Em certas categorias, a majoração tributária atingiu a 25%

A maioria dos sindicatos e entidades representativas do comércio da Indústria Federal realizaram, hoje, assembleias gerais para discutir as provisões que tomarão conta da Lei 899, em vigor desde o primeiro dia do ano e pela qual o Prefeito Negrão de Lima aumentou em 25 por cento os impostos municipais.

Amanhã, em reuniões restritas a serem realizadas na Associação Comercial e na Federação das Indústrias, os presidentes dos sindicatos e entidades do comércio e da indústria acertarão os relatórios para uma ação conjunta a contra o aumento.

REVOCACAO DA LEI 899

Adiantou-nos o sr. Constantino Zamponi, diretor do Sindicato do Comércio Atacadista e da Gávea Alimentícias do Rio de Janeiro, que, entre outras providências, o comércio irá tentar a revogação da lei 899 e a sua substituição por um sistema de imposto único.

Cora relação à primeira medida da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Também com o propósito de conseguir a anulação do laicismo que já se tornou uma exigência do estágio de adiantamento a que atingiu o Brasil, e que empurrou os países vizinhos para a oposição.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que a lei 899 está elencada de falhas, para sua elaboração não foram consultadas as classes interessadas e, finalmente, não foi convocada em tempo para comentar o Orçamento Municipal.

Além disso, o presidente da Federação das Indústrias, com o apoio da Associação Comercial, deve entrar, em Juiz de Fora com uma ação de habeas corpus, argumentando que

Eurocacia, a Grande Culpada

ASSUME já proporções alarmantes o surto de paralisia infantil no Distrito Federal, particularmente na zona Norte, de onde provém cerca de 90 por cento dos casos registrados. Em dezembro, 67 crianças foram acometidas da terrível moléstia, prevenindo-se para este mês um número consideravelmente mais elevado.

CERTAS autoridades sanitárias, em declarações à imprensa, procuraram atribuir a responsabilidade pela ocorrência do surto em tão alta escala aos pais das crianças cariocas, que não teriam em tempo revelado a preocupação necessária por preservar os seios: filhos do perigo da poliomielite. Sem pretender negar o fato realmente existente, de famílias muitas vigilantes, não concordamos entretanto com essa tentativa de ilusão.

A verdade é que a culpa essencial cabe às autoridades, que exigiram durante dos primeiros dias já evitentes do surto da mesma maneira por que costumam reagir diante dos demais problemas que afetam à saúde e à vida do povo: burocraticamente, sem adotar medidas que fujam à rotina de todos os dias e inclusive — com receio não sabemos de quê — procurando evitar que a população se alarme, e morda se tratando de ameaça tão grave.

Que menos se poderia esperar dos órgãos responsáveis da Prefeitura era uma intensa campanha de esclarecimento popular em que, ao lado de apontar os riscos a que se acha exposta a população infantil, indicasse a necessidade da vacinação em massa. Nada de semelhante foi feito, no entanto. Ao contrário, as autoridades sanitárias da PDF mostraram-se mais preocupadas, quando os jornais já denunciavam o perigo, em desfazer os efeitos supostamente negativos do que, temerosas, chamaram de alarme sem fundamento. Contra essa excessiva cautela pronunciou-se acertadamente, em entrevista ao nosso jornal, o diretor do Hospital Jesus.

O governo municipal nada fez no

sentido de despertar a atenção das famílias cariocas para a necessidade de se prevenir contra o surto em progresso. Se não adotou medidas no terreno do esclarecimento popular, também não se afastou da inércia em relação ao funcionamento dos postos de saúde, que continuaram a atender aos que procuravam mas nos momentos horários de sempre, com as limitações da eterna rotina. A enfermiga burocracia pecou até mesmo a ponto de pôr em dúvida a importação das vacinas preventivas da poliomielite.

NAO somos absolutamente partidários da utimismo popular. Mas não podemos estar de acordo em que questões como essa, interessando vitalmente à população, sejam conduzidas segundo as frias normas burocráticas, o que só revela, afinal, despreocupação pela sorte do povo.

EM semelhantes situações, é necessário romper com a inércia dos gabinetes, dirigir-se no povo, esclarecerlo, adverti-lo em linguagem clara e insistente quanto aos riscos a que está sujeito, convencendo-o de que deve, em seu próprio benefício, adotar as medidas de precaução consideradas indispensáveis. O governo que agir desse modo não estará fazendo nenhum favor, mas apenas cumprindo o seu estrito dever perante a população.

A PESAR do número de vitimas já provocado pela paralisia infantil, incluindo alguns casos fatais, pensamos que ainda é tempo de as autoridades sanitárias da Prefeitura tomarem o caminho que devia ter sido o escolhido há meses atrás: a realização de um intenso trabalho de esclarecimento popular e a vacinação em massa, não apenas nos postos de saúde, mas através de equipes volantes, que levem aos próprios lares a vacina salvadora.

AS nossas crianças são o mais caro patrimônio que possuímos. Para salvá-las não é possível vacilar ante a modorra da rotina burocrática.

L

★ UMA GESTAPO FEDERALIZADA...

banques sobre o nosso comércio exterior.

A Divisão de Policia Política e Social, conhecida cova de malfeitos educados na escola da Gestapo nazi-chicana e passados após ao controle do cassetes do FBI, comanda os jornais que são meros boletins do United States Information Service (seção da embaixada dos Estados Unidos) e oferece o material para uma crônica, se bem que indecida, campanha contra a legalidade democrática. Depois de retirar da gaveta velhos e desmoralizados inquéritos que no governo Café Filho se destinavam a demonstrar que os candidatos da chapa J-D não podiam ser empesados, apesar de eleitos, porque eram apoiados por juntas.

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam, porém, os assessores do FBI na provocação eventual. Pretendem aproveitar-se do clima que imaginam criar para obter desta vez o que não lograram nem com o Plano Cohen e o golpe de traição a Carta Magna, de que saiu o infame Estado Novo: a federalização da polícia política, como um sistema que prececerá a lei destinada a conferir à Divisão de Policia Política e Social, do Rio, atribuições de âmbito nacional...

Não ficam,

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO BRASIL (III)

Gênero da Indústria

	Número de Operários	1920	1940	1950
Minerais não metálicos	20.980	46.480	107.572	
Metalúrgica	13.775	53.440	80.650	
Mecânica	372	9.004	22.581	
Material elétrico e material de construção		4.018	18.030	
Material de transportes (construção)		5.008	8.453	15.650
Madeira e montagem	10.280	27.794	53.725	
Mobiliário	8.134	23.107	32.538	
Papel e papelaria	8.204	10.612	22.161	
Borracha	345	3.707	8.861	
Couro e Pelos e produtos similares	6.508	11.987	17.455	
Química e Farmacêutica	10.834	34.778	50.060	
Textil	110.544	216.468	303.501	
Vestuário, calçado e artigos de tecidos	27.882	40.697	65.725	
Produtos alimentares	29.641	125.736	178.476	
Deleias	9.144	9.610	28.019	
Fumo	14.510	12.143	11.539	
Editorial e gráfica		22.120	34.760	
Diversas	2.050	9.027	22.670	
TOTAIS	275.512	609.548	1.005.059	

Fonte: Conselho Nacional de Estatística.

Apesar da negativa de certos setores governamentais, cada vez mais as camadas mais esclarecidas da indústria e comércio nacional sentem a necessidade imperiosa da ampliação do intercâmbio comercial com todos os países do mundo, incluindo o vasto e poderoso campo socialista.

Infelizmente, o lanquismo impeditivo da administração responsável do governo, tenta por todos os meios impedir esse desenvolvimento, lançando mão de argumentos superficiais e pueris, que se chocam com as reivindicações dos próprios homens do negócio brasileiros para os quais o mercado europeu é necessário e fundamental.

Entretanto, sabemos que todos os países do mundo querem negociar com o Brasil. Todos eles querem comprar mercadorias nossas. Especificamente, o vasto mercado socialista está, hoje, agora mais do que nunca, em condições de nos comprar café, cacau, algodão, produtos oleaginosos, etc., em larga escala. Esses países possuem hoje uma economia forte e estabilizada, e a sua população consumidora supera em muito a dos Estados Unidos, o nosso tradicional comprador.

Os países que compõem o campo socialista transformaram-se uns, e outros para lá caminharam, em poderosos Estados

industriais. Precisam, portanto, de vários de nossos produtos de exportação. Os povos da União Soviética, da Polônia, da Tchecoslováquia, da China Popular, da Bulgária, da Rússia, da Hungria, da Alemanha Democrática, também apreciam o café e o cacau, e outras mercadorias brasileiras, como a marmota, a mamona, a cera, a óleos, o babacu, a cana-de-açúcar, os couros, etc.

É preciso portanto, apesar de certas condições que podem parecer adversas ao observador desprevenido, mas que rurão diante das condições objetivas da nossa indústria e comércio, é preciso liquidar de uma vez com as mentiras dos técnicos especializados no lanquismo entreguista. A ampliação do nosso mercado internacional é uma necessidade imperiosa. Os países do Leste europeu e da China continental representam um grande mercado para os produtos brasileiros.

Ao mesmo tempo, incrementando o intercâmbio comercial com eles, obteremos maiores disponibilidades de divisas e ficaremos em condições de adquirir deles mercadorias indispensáveis ao desenvolvimento do nosso parque industrial. Poderemos comprá-las, e em condições vantajosas, todos os equipamentos necessários à indústria, matéria-prima e transportes brasileiros.

Ao mesmo tempo, e o que é importante, estaremos rompendo a tutela lanque, deixando de exportar as nossas matérias-primas exclusivamente sob o domínio dos trustes internacionais. Situação que virá em benefício da economia nacional, o que significa, em instância última, em benefício do povo brasileiro.

S. S. G.

E. U. A.: Esgotamento Dos Recursos Naturais; U. R. S. S.: Independência e Auto-Suficiência

* 7 dias *

Publicados, em Nova Iorque, os lucros da American Foreign Powers, que subiram de 91 para 93 centavos de dólar por ação, no transcurso do ano de 1957. A empresas solicitou ao EXIMBANK um crédito de doze milhões de dólares para financear a construção de três novas unidades no Brasil. Duas delas, de 47 milovatias cada uma. O verão aumenta o potencial da usina hidrelétrica do Foxto, da Cia. Paulista de Força e Luz. A terceira, de 22 mil kwh, será a segunda unidade da usina de São Gonçalo, no Estado do Rio, pertencente à Cia. Brasileira de Energia Elétrica, todas subsidiárias do truste internacional.

A COFAP promete examinar o problema dos preços na venda do petróleo, no Distrito Federal. O pescado continua vendendo, abertamente, no câmbio negro dentro do Entreposto de Pescaria. Nas feiras-livres a exploração contra o indefeso consumidor é flagrante. Os lucros dos intermediários atingem aproximadamente 200%!

Enfraqueceu-se sensivelmente, na segunda metade de 1957, a economia brasileira. Fatores principais: 1) o câmbio livre do Cruzeiro, que em novembro caiu para 96,5 por dólar, recuperando-se em meados de dezembro para atingir a 90; 2) as reservas em ouro e moedas estrangeiras que diminuíram em 170 milhões de dólares durante os primeiros nove meses de 1957; 3) as exportações de café, que no período de julho a novembro de 1957 totalizaram 6.600.000 sacas, ou seja, menos 3% que no ano anterior. Os embarques de cacau e algodão também declinaram. Note-se que o valor aquisitivo do Cruzeiro foi reduzido à metade, nos últimos dois anos. A desvalorização anual é aproximadamente de 24%.

Publicada a produção soviética de leite, em 1957. Totalizou 55 milhões de toneladas, contra 57 milhões e 600 mil toneladas dos Estados Unidos. Considerando a média de aumento anual, a União Soviética superará, no transcurso do corrente ano, a produção lanque.

Repórter Popular — 22-8518

ESTADO DO RIO

Mais Eficiência Para o “Liceu Nilo Peçanha”

Termas menos numerosas, sem diminuição de matrícula — Suficiente a quantidade de professores, bem distribuído o horário — Seleção à base do exame de admissão — Mais pedagógico e democrático receber alunos de todos os meios

Em visita ao Liceu Nilo Peçanha de Niterói, nossa reportagem procurou o diretor prof. Nilo Neves, solicitando informações que foram respondidas de forma direta e minuciosa, após ter frisado que recebe sempre com a maior satisfação a imprensa.

Nossa primeira pergunta se referiu aos exames de admissão recentemente realizados. Quantos concorrem e quantos foram aprovados? indagamos. Respondeu-nos o diretor que 403 foram inscritos e 115 aprovados. Portanto menos de 30%.

E achará a menor de 30%? Tende a diminuir a matrícula para 1958, pelos seguintes fatos: 1) a 4ª série, que se compõe de 7 turmas, terá muitos alunos na Escola Normal, Escola Naval, etc., deixando, portanto, de prosseguir no 2º ciclo; 2) o número de candidatos aprovados no exame de admissão que foi, em 1957, de 187, formando 5 turmas, caiu, no ano corrente, para 115, que serão distribuídos em 3 turmas, considerando mais uma para os reprovados.

Perguntamos então ao prof. Nilo Neves se não se cogitava de realizar um segundo exame. E é um assunto delicado e que sómente ao diretor do Departamento de Ensino Médio e ao Secretário de Educação caberia decidir, e, assim mesmo, após a matrícula de todos os alunos que têm direito, porque então se saberia o número de vagas para a formação de 38 turmas, durante o dia, na base de 35 alunos, de acordo com o Regimento.

E prosseguiu o prof. Nilo Neves: O ideal é manter o mesmo número de turmas, porém menos numerosas, para que o ensino seja mais eficiente. No ano findo, o 1º e 4º anos estiveram saturados de alunos.

Intercorpemos para perguntar se o número de professores seria suficiente para as 38 turmas. Bem distribuídos os horários, a quantidade de professores é bastante — esclareceu o nosso entrevistado e continuou:

De maneira que se anotar as taxas, esclarecerá um estabelecimento oficial que não está satisfeita ao organiza-

O "New York Times", um dos maiores jornais comerciais dos Estados Unidos, publicou uma série de artigos sobre o declínio dos recursos minerais lanques e a dependência, cada vez maior, em que se encontra a indústria do país em relação às importações. Após afirmar que, dia a dia, ano após ano, os Estados Unidos estão se aproximando inexoravelmente do esgotamento total dos seus recursos naturais, o jornal afirma que o suprimento adequado e constante de minério de ferro, petróleo, gás natural, metais, carvão e outros produtos é essencial à estabilidade da estrutura econômica do país. Sem essas matérias-primas, diz o artigo, todo o edifício industrial ficaria paralisado, não sendo mais possível igualar ou ultrapassar os sensacionais progressos tecnológicos da União Soviética.

Analisando a situação das matérias-primas de maior relevância para os Estados Unidos, afirma o jornal que inquéritos realizados sobre as reservas mundiais de matérias-primas, principalmente sob o ponto de vista das necessidades lanques, trouxeram conclusões francamente pessimistas.

Os Estados Unidos têm menos de 7% da população mundial, ocupando 8% da superfície sólida do globo. Nos primeiros cinqüenta anos do século XX, o consumo norte-americano de carvão betuminoso aumentou quase duas vezes e mola, o de cobre, de três vezes, o de minério de ferro, de três e mola, o de gás natural, de vinte e seis vezes, e o de petróleo, de trinta vezes.

Esse aumento, naturalmente, deve suas consequências, e no mesmo período de tempo os Estados Unidos passaram de nação auto-suficiente para a nação importadora de recursos naturais.

Tomando em consideração o crescimento normal da po-

pulação, que deverá atingir 220 milhões de habitantes em 1975, assim como o aumento do produto nacional bruto, deve-se concluir que os Estados Unidos terão necessidade de suprimentos três ou quatro vezes maiores do que os de 1957. — (Emanuele, A. Moura, novembro 81).

Enquanto isso, diz o "New York Times", a situação da União Soviética, no que se refere aos metais e aos minérios é de absoluto contraste. O fluxo de suprimentos de outros países, além dos seus recursos próprios, aumenta de maneira considerável, e a justificativa de facilitar uma operação de crédito de 138 milhões de dólares, a serem convertidos em cruzeiros pela taxa de 67 por dólar, visto que a intenção é dar a possibilidade de aumentar a produção tritórica nacional... O tritó norte-americano é comprado pelo Brasil no câmbio de 67 por dólar, enquanto que para o tritó argentino ou uruguai o câmbio é de 43,82. A diferença de 22 cruzeiros é de 138.700.000,00. Três milhões de cruzeiros a mais... O engajado é que o tritó norte-americano é comprado pelo Brasil no câmbio de 67 por dólar, enquanto que para o tritó argentino ou uruguai o câmbio é de 43,82.

A diferença de 22 cruzeiros é de 138.700.000,00. Três milhões de cruzeiros a mais... O engajado é que o tritó norte-americano é comprado pelo Brasil no câmbio de 67 por dólar, enquanto que para o tritó argentino ou uruguai o câmbio é de 43,82.

TRIGO — O nosso consumo desse tipo foi de 2.100 mil toneladas, contra um excesso de 756 mil. No ritmo normal de aumento do consumo, que será de 2.900 mil toneladas em 1961, teremos

ESTADOS UNIDOS — Economistas esperam um declínio geral na atividade econômica do país, no transcurso do corrente ano. Entre as previsões incluem-se as seguintes: os preços dos artigos de consumo deverão aumentar de aproximadamente um por cento; os investimentos particulares declinarão de uns 5% para 12%; o índice do Federal Reserve Board cairá provavelmente de 1 a 2 por cento; os lucros das empresas comerciais declinarão de uns 3 por cento, para 41 bilhões de dólares; o número de desempregados aumentará de uns 400 mil, devendo atingir o total de 3,2 milhões.

Notas Internacionais

lováquia onde a produção registra um incessante aumento.

MÉXICO — Em junho do corrente ano, serão suspen- sões totais as importações petro- trólicas, face a crescente pro- gresso do monopólio estatal. Atualmente, as exportações de petróleo superam em vários milhões de dólares as importações. A empresa estatal PEMEX projeta construir o maior po- duto de petróleo a fim de abastecer todas as regiões do país.

TEXTEIS — O Sindicato dos Têxteis realizará as eleições para renovação da sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 1958.

PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, realizará hoje, uma mesa-redonda para tratar de aumento de salários.

Será empossada solenemente, no dia 4 de fevereiro, às 19 horas, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, recentemente eleita.

GRAFICOS

Será empossada solenemente a Diretoria do Sindicato dos Gráficos, no próximo dia 18 do corrente, às 18 horas, em sua sede social.

VESTUÁRIOS

A Federação do Vestuário realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Confederação, no dia 17 do corrente.

MARceneiros

O Sindicato dos Marceneiros realizará uma assembleia geral extraordinária, depois de amanhã, às 18 horas, para tratar da reforma dos Estatutos do referido Sindicato.

HOTELEROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero realizará, hoje, às 15 horas, uma assembleia geral extraordinária, para discutir a Lei Orgânica da Previdência Social.

OLARIA E CERAMICA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica do Rio de Janeiro realizará no dia 17, às 15 horas, uma assembleia eleitoral para eleger os delegados junto à Federação do Imobiliário.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, em sua sessão do dia 31 de janeiro, corrente, entre outras causas julgadas os seguintes:

PROCESSO 5-57 — Recorrente, Sindicato dos Empregados de Edifícios do Rio de Janeiro, suscitado: Sindicato Eleitos dos Edifícios em Condomínios, Clas- Sindicato das Empresas de Com- pras e Venda e Locação de Imóveis do Rio de Janeiro.

PROCESSO 247-57 — Recorrente, Edifício da Leopoldina, Recorrente, Tucherman & Taragano, Recor- dantes: Helo de Souza e outros. PROCESSO 1.235-57 — Recorrente, Laurindo Nunes Ferreira, Recor- dante, Lauro de Souza Raposo, Recor- dante, Estrada de Ferro Leopoldina. PROCESSO 1.779-57 — Recorrente, Cláudio e Progresso Industrial do Rio, Recor- dante, Recorrente, Cláudio e Progresso Industrial do Rio, Recor- dante, Laurindo Nunes Ferreira, PRO- CESSO 1.486-57 — Recorrente, Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Recor- dante, Alencar Lamas de Abreu, PRO- CESSO 1.961-57 — Recorrente, C.I.V.E.L — Construção, Indus- tria Vilação e Engenharia S/A Recor- dante, Recorrente: José Barreto da Silva, PROCESSO 1.811-57 — Recorrente, Expresso Estrela de Pra- ta Ltda, Recorrido: Rosalvo Gomes Damascio, PROCESSO 1.838-57 — Recorrente, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Recorrido: Mário Cláudino da Silva, PROCESSO 1.538-57 — Recorrente, Café e Bar Nacio- nal, Recorrido: Juvenal Rodrigues, Recorrido: Gisele Viana Machado Fracana, Recorrido: Estrada de Ferro Leopoldina, PROCESSO 1.568-57 — Recorrente, Gaffrê e Guinle, Recor- rido: Rui Pereira Gomes e ou- tro, Recorrido: Mário Gráfica e E- ditoria S/A, Recorrido: E. Bar- tolomeu de Gusmão, 1100 c/8 — São Cristóvão, um cachorro de ar amarelo com molas brancas, era pescado uma colera grande. O animal é de raça malta. Recorrido: Osvaldo da S. Dias, Recorrido: Cia. Iel. I. S. A. PROCESSO 1.782-57 — Recorrente, Antônio de Oliveira, Recorrido: Fundação American- a — Indústria e Comércio

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

Apresenta Eisenhower o Orçamento Para 1958/59

MAIS DE 64% SERÃO EMPREGADOS NAS DESPESAS MILITARES DOS EU.U.

Aumento superior a 4 bilhões de dólares em relação ao atual, para a «segurança nacional» — Previsto um acolhimento pouco favorável no Congresso — Suscitará o projeto vivas contra versões

WASHINGTON, 13 (FP) — O presidente Eisenhower transmisso hoje ao Congresso um projeto de orçamento para o ano fiscal de 1958-59 (primeiro de julho de 1958 a 30 de junho de 1959), prevendo despesas «cordas» de 73.900 milhões de dólares contra 72.800 milhões availables para o ano fiscal em curso e receitas de 74.400 milhões de dólares contra 72.400 milhões. Nessa total, as despesas da segurança nacional atingem 45.700 milhões de dólares (contra 21.800 milhões), incluindo 33.000 no títulos do Departamento de Defesa, 3.100 no títulos do auxílio militar no estrangeiro, 2.500 no títulos da Comissão de Energia Atómica e 400 no títulos do programa de constituição de estoques estratégicos de matérias primas.

ORÇAMENTO DA DEFESA

O orçamento da Defesa Nacional, de 45.800.000.000 de dólares, apresentado pelo presidente Eisenhower, é concebido para acelerar a adaptação da estratégia e da organização militares aos rápidos progressos da ciência e da tecnologia. Esse orçamento apresenta um aumento de mais de quatro bilhões de dólares com relação ao orçamento em curso. Como resultado dessas circunstâncias, mais de 64 por cento do próximo orçamento serão dedicados à defesa dos Estados Unidos.

Firmado um Acordo Entre A China Popular e o Iêmen

Comunicado conjunto reafirma os princípios da coexistência pacífica — Empréstimo ao Iêmen

PEQUIM, 13 (FP) — Foi anúncio em Pequim, ante, um acordo econômico, técnico e cultural entre a República Popular Chinesa e o Iêmen, — anuncia a Rádio da capital chinesa. Nos termos desse acordo, a China concedeu ao Iêmen um empréstimo de 70 milhões de francos suíços, empréstimo que deverá permitir a esse último país o pagamento a China, notadamente, de material de equipamento fornecido. Além disso, a China deverá dar ao Iêmen, sem condições, o auxílio de que o mesmo país tem necessidade. Nessas condições, a China auxiliará o Iêmen a construir uma fábrica de açúcar, uma fábrica de cimentos de alumínio e uma fábrica de tecidos. Os dois pa-

ses decidem, finalmente, trocar missões diplomáticas.

COEXISTÊNCIA

PEQUIM, 13 (FP) — Os coloniais e as bases militares estrangeiras agressivas devem desaparecer do Oriente Médio e dos países árabes, declararam os srs. Chu en Lai, presidente do Conselho da República Popular Chinesa, e o príncipe Mohammed Alabd, vice-presidente do Conselho do Iêmen, num comunicado conjunto assinado nesta capital.

O comunicado põe em destaque que a República Popular Chinesa apoia o ponto de vista do Iêmen a respeito de Aden e dos protetórios do sul do Iêmen. Seus signatários pedem a aplicação dos princípios de longo prazo de ação.

Essa reorganização não exigirá novos sacrifícios por parte da nação. Segundo o projeto de orçamento, o nível dos impostos permanecerá em 1958/1959 que o presidente Eisenhower acaba de transmitir ao Congresso — a dez meses das eleições legislativas norte-americanas — surge especialmente como uma reorganização da anterior. É provável que receba no Congresso um acolhimento muito menos favorável que a recente mensagem presidencial sobre o Estado da União.

A reorganização orçamentária de que se trata procura principalmente aumentar mais a «segurança nacional» dos Estados Unidos e, sobretudo, o programa de engenhos ha-

biticos de longo prazo de ação. Essa reorganização não exigirá novos sacrifícios por parte da nação. Segundo o projeto de orçamento, o nível dos impostos permanecerá em 1958/1959 que o presidente Eisenhower acaba de transmitir ao Congresso — a dez meses das eleições legislativas norte-americanas — surge especialmente como uma reorganização da anterior. É provável que receba no Congresso um acolhimento muito menos favorável que a recente mensagem presidencial sobre o Estado da União.

A reorganização orçamentária de que se trata procura principalmente aumentar mais a «segurança nacional» dos Estados Unidos e, sobretudo, o programa de engenhos ha-

VIVAS CONTROVERSIAS

Alta muito cedo para se preparar a sorte que o Congresso reservará em definitivo ao projeto de orçamento do sr. Eisenhower. No entanto, o mínimo que se pode dizer é que no decorrer dos próximos meses vai ser objeto de vivas controvérsias na Câmara e no Senado.

Sobre a acentuação do programa de desenvolvimento dos serviços de longo prazo e dos engenhos espaciais é que é aguardado que o diretor do Departamento de Defesa, saliente nos círculos oficiais norte-americanos, os créditos suplementares, de ordem de mais 1.200.000.000, só desde já pedidos pelo governo ao Congresso, para esse efeito, a título do exercício financeiro em curso. Saber-se que para o exercício de 1959 o presidente Eisenhower pediu ao Congresso, créditos de ordem de 5.300.000 dólares nesse capítulo.

Nesse domínio, os créditos suplementares de 650.000.000 de dólares destinados somente à intensificação das pequenas ações de fogo e telecomunicações para o ano fiscal de 1958 só foram dobrados na mão, recente.

O projeto de orçamento, que se possui, é que o projeto de orçamento só será divulgado vivamente no Congresso e talvez não só pelos representantes e simpatizantes democratas. As chances que se pode esperar são as seguintes:

1º) as despesas militares previstas são insuficientes, dada a ampliação do «departamento» dos Estados Unidos para a União Soviética. Apesar disso, o sr. Eisenhower subordina muita a construção de engenhos balísticos (5,3 bilhões contra 4,3 bilhões).

2º) quando as indicações que se possui, é que o projeto de orçamento só será divulgado vivamente no Congresso e talvez não só pelos representantes e simpatizantes democratas. As chances que se pode esperar são as seguintes:

1º) as despesas militares previstas são insuficientes, dada a ampliação do «departamento» dos Estados Unidos para a União Soviética. Apesar disso, o sr. Eisenhower subordina muita a construção de engenhos balísticos (5,3 bilhões contra 4,3 bilhões).

2º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

3º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

4º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

5º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

6º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

7º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

8º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

9º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

10º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

11º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

12º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

13º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

14º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

15º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

16º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

17º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

18º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

19º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

20º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

21º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

22º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

23º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

24º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

25º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

26º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

27º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

28º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

29º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

30º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

31º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

32º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

33º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

34º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

35º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

36º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

37º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

38º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

39º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

40º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

41º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

42º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

43º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

44º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

45º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

46º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

47º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

48º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir em tempo oportuno;

49º) o programa governamental de auxílio ao estrangeiro, para o exterior, ao longo de 4.000.000 de dólares (pertinho de 4 milhão de dólares) é muito importante.

50º) o círculo do governo de um «vigoroso rearme econômico» em 1958 está situado a curto. Além disso, o projeto de orçamento, se for aprovado tal qual, em nada favorecerá uma melhoria da situação econômica norte-americana, se está não intervir

Hoje Eleições na CBD

Favoritismo absoluto dos situacionistas — João Havelange deverá ser eleito por larga margem de votos — Já eleito o seu companheiro de chapa Paulo de Carvalho — Carlito Rocha, o candidato da oposição — Todas as entidades filiadas poderão votar — A ordem do dia da Assembléia Geral que escolherá os novos dirigentes cebedenses para o próximo triénio

PROVADA A TABELA DO FLAMENGO

Na assembléia geral da FMF, foi ontem aprovada a tabela do Rio-São Paulo, pelos clubes do Rio — O Vasco votou contra, porque o seu jogo de estréia é contra o Flamengo — Falcão, presente à Assembléia, opôs algumas restrições, porém, em sua totalidade, achou boa a tabela — Sexta-feira, a resposta final dos clubes bandeirantes

O VASCO COM A TABELA
Assim que foram abertos os trabalhos da Assembléia Geral da FMF, o representante do Vasco da Gama, Sr. Chácado, disse que não aprovava a tabela organizada pelo Flamengo, e a mesma, estrelar jogando contra o Flamengo, foi ontem aprovada a tabela do Torneio Rio-São Paulo.

O VASCO COM A TABELA

Assim que foram abertos os trabalhos da Assembléia Geral da FMF, o representante do Vasco da Gama, Sr. Chácado, disse que não aprovava a tabela organizada pelo Flamengo, e a mesma, estrelar jogando contra o Flamengo, foi ontem aprovada a tabela do Torneio Rio-São Paulo.

O VASCO COM A TABELA

O presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, esteve presente à assembléia juntamente com o Sr. Luiz Monteiro, presidente da Portuguesa de Desportos, de São Paulo. Os representantes dos clubes bandeirantes, em princípio, aceitaram a tabela elaborada pelo Flamengo, opondo apenas algumas restrições. Achou o Sr. Falcão que o São Paulo, por ser o campeão paulista de 57, não poderia, de forma alguma, jogar 3 vezes no Rio, no caso que o Santos e a Portuguesa, jogariam apenas 2 vezes.

ARGUMENTOS FRACOS

O representante do Vasco não conseguiu reunir argumentos para que fosse modificada a tabela em estréia contra os rubro-negros. Foram tentadas várias modalidades de transferências, mas não foi conseguido. Pôr ora, era um, ora era outro o prejudicado. Desta forma tabela aprovada pelos clubes, definitivamente, foi elaborada pelo Capitão Se-

rvilheira, assessor do presidente Hilton Santos.

ATE 8 DE FEVEREIRO A RESPOSTA

Sr. Mendonça Falcão levou a tabela para São Paulo, a fim de

estudar, com os clubes interessados, a aceitação que não da mesma, pois, como dissemos acima, tem os clubes paulistas algumas modificações propostas.

De qualquer forma, mandando a resposta até sexta-feira próxima, o torneio requer várias provisões nas duas etapas e a tabela não se pode através.

ESTRÉIA DO FLAMENGO

quente queda da Invencibilidade dos dirigidos e Silvio Pátrio. Entretanto, tal como seus adversários anteriores, o Fluminense fez baixas o Paissandu por 2 x 1, no curso de um jogo corrido e brilhante.

O grande público presente, que proporcionou uma boa arrecadação de mais de 550 mil cruzados, viu o Fluminense extraordinariamente técnico, sobrepujar o entusiasmo e empêlo dos locais.

Léo e Waldo para o Fluminense foram os marcadores, de

enquanto Gilvandro assimilou para o Pal sandu.

EXPECTATIVA EXTRAORDINÁRIA PELA DESPEDIDA

O grande público aplaudiu com entusiasmo o quadro do Fluminense, ao final do jogo. Com esta vitória, aumentou extraordinariamente o interesse dos paranaenses pela derrota do tricolor carioca que, como já dissemos, será amanhã à noite contra a seleção do Pará. Espera-se recordar em Belém.

CARLITO ROCHA CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

Surgirá hoje, o nome do novo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, depois do pleito que será realizado no curso da Assembléia Geral que, para este fim, estará pessoalmente reunida.

Sem o mesmo clima de expectativa e entusiasmo das eleições passadas, quando os srs. Silvio Pacheco e Gerald Starling disputaram o cargo de presidente, assim o pleito de hoje está despertando grande curiosidade, em que pese a falta de equilíbrio das duas correntes políticas que têm candidatos.

DEVERA SER ELEITO JOÃO HAVELANGE

HA VÁRIOS MÉSSES, depois de um trabalho bem feito da corrente situacionista, foi lançado o nome do sr. João Havelange, atual vice-presidente e antigo membro do Conselho Técnico de Natação da CBD. Terá o desportista que está ligado mais ao Fluminense, como companheiro de chapa, o sr. Paulo Machado de Carvalho, supervisor técnico da CBD e membro do Conselho Nacional de Desportos.

Pode-se dizer que esta chapa deverá ser aprovada por grande maioria, pois inúmeras são as entidades que decidiram apoiá-la, principalmente, as do norte e nordeste do Brasil que, em um Congresso realizado em Salvador se unificaram em torno dos candidatos situacionistas.

Espera-se uma votação iniciada para o sr. João Havelange que deverá vencer com mais de 50 por cento da votação.

CARLITO ROCHA CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

Desarrolhada e sem verdadeiros líderes, a oposição, desta vez, não é anêmona à situação. Concorrendo os oposicionistas com um candidato de nome respeitável, como é o do sr. Carlos (Carlito) Martins da Rocha. Lançado muito tarde e sem um trabalho de preparação indispensável, o verdadeiro desportista, apesar de não ter credibilidade na sua vitória, talvez não consiga, sendo algumas poucas vozes de Santa Catarina, que deixe promover a sua candidatura, e outras poucas de Minas Gerais, isto é, de entidades leais ao sr. Gerald Starling.

Como se trata de um nome já respeitado do esporte nacional, Carlito Rocha, talvez, obtenha mais votos do que se espera, mesmo, é claro, pelo trabalho feito em prol da sua candidatura, do que propriamente pelo respeito e tradição que seu nome oferece.

JÁ ELEITO VICE-PRESIDENTE DA CBD

PAULO DE CARVALHO

Para a cargo de vice-presidente, só existe um candidato que é o companheiro de chapa do sr. João Havelange. O sr. Carlito Rocha não terá companheiro para a vice-presidência, estando eleito, em consequência, o sr. Paulo de Carvalho, uma vez que concorreu sozinho.

DO ACORDO COM A CONVOCAÇÃO

FEITA, A ASSEMBLÉIA GERAL DEVERÁ ESTAR REUNIDA EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO AS 17 HORAS EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO AS 18 HORAS.

SERÁ ABEDOCEADA A SEGUINTE "ORDEN DE DIA":

1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O BALANÇO ANUAL E ATIVIDADES DA CBD EM 1957.

2 - CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 1957, APRESENTADO PELA PRESIDÊNCIA E AO QUAL DIZ RESPEITO O PARECER DO CONSELHO FISCAL.

3 - ELEÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CBD PARA O TRIÉNIO 1958/61.

4 - ELEÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL PARA O MESMO PERÍODO.

5 - ELEÇÃO DENTRAS AS FILIAIS, COM MANDATO ANUAL DE TRÊS REPRESENTANTES PARA INTEGRAREM A ASSEMBLÉIA ESPECIAL, DE ACORDO COM O TÍTULO VII, DO ESTATUTO.

6 - INTERESSES GERAIS.

7 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO SETE DE SETEMBRO.

8 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO E.C. 1º DE MAIO.

9 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

10 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

11 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

12 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

13 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

14 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

15 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

16 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

17 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

18 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

19 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

20 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

21 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

22 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

23 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

24 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

25 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

26 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

27 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

28 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

29 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

30 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

31 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

32 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

33 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

34 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

35 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

36 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

37 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

38 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

39 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

40 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

41 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

42 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

43 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

44 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

45 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

46 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

47 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

48 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

49 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

50 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

51 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

52 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

53 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

54 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

55 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

56 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

57 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

58 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

59 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

60 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

61 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

62 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

63 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

64 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

65 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

66 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

67 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

68 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

69 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

70 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

71 - ELEÇÃO DAS NOVAS DIRIGENTES DO RAINHA DO B.C. 1º DE MAIO.

Horrorizada, a Mulher Repudiou o Pai e Assassino do Seu Filho

BARRA MANSA, 13 (Do nosso enviado especial) — Depois de ser caçado durante 48 horas por uma esquadra de policiais, os quais, armados de metralhadoras, cercaram quase toda a área da Fazenda São Sebastião, na localidade de Quatis, em Barra Mansa, o já cognominado «Profeta Sanguinário», criminoso que assassinou o próprio filho numa sessão de baixo espírito, respondeu se entregar à polícia, com recados, segundo explicou, de ser morto a qualquer momento, desde que o grupo que o procurava tinha ordens para atirar a qualquer movimento.

CACAO MONSTRO

Sebastião Jorge da Costa, que trucidou o filho de 11 anos, Luiz Gonçalo, n

Capturado pela polícia o «profeta» da seita sanguinária — Entregou-se à prisão com receio de ser metido pelos seus perseguidores e com saudades da esposa — Inteiramente louco

ma sessão da seita que, juntamente com alguns vizinhos, praticava, logo após as autoridades tomarem conhecimento de seu hediondo homicídio, foi preso, bem como todas as pessoas que assistiram ao assassinato da criança, oculando-o e fato as autoridades. No dia de seu reconstituição, como informamos, aproveitando-se de um desculpo dos três investigadores que o vigiam, Sebastião pulou uma ribanceira de quase dez metros de altura, conseguindo fugir, após ganhar uma floresta. Desde então, o delegado Wherter Lossio, da Delegacia de Barra Mansa, passou a mover tenaz perseguição ao fanático, não lhe dando trégua um só momento. Acuado, Sebastião passou a viver nos matagais, alimentando-se de abacaxis e outras frutas que, porventura, conseguia encontrar.

FOME E SAUDADE DA MULHER

Saturado de comer frutas verdes e com saudade da mulher, conforme alegou, Sebastião desceu até a choupana da doméstica Dália Teixeira, cujo esposo Carlos Morais, se encontrava preso, pois também é fântico, onde pediu que lhe dessem um pouco de comi-

policiais, Sargento Alberto, investigador Nelson e algumas praças, seguiram para o local, a fim de garantir o melhor êxito do cerco.

FUGIU ATRAVEZ DO PANTANAL

Chegando ao lugar onde Sebastião se encontrava encerrado, num grotão próximo à casa de Dália, o delegado Wherter ordenou que seus policiais fossem tomando posições, no sentido de apertar o cerco. Deslaram as autoridades, apenas, uma abertura, onde não supunham ser possível que um ente humano conseguisse atraçar, pois a região é pantanosa, perigosa. Quando os policiais se aproximavam, João da Costa, que é desfeso de

ambas as pernas, deixou que um cachorro que trazia consigo latisse, o que alertou o «profeta», que fugiu feito um louco, pela região que supunham intrapsonável. A região foi varrida a metralhadora, mas nem sinal do bandido que desapareceu na escuridão, encolerto pelo denso folhado que circundava o charco.

NAO ME ENTREGUEI COM MEDO DE MORRER

O delegado Wherter chegou a desanistar, por instantes, após o fracasso da prisão de Sebastião, que já estava quase efetuada, não fosse a única chance que restava às autoridades, que era cercar, novamente, um local, onde presumivelmente o assassino poderia ter

se refugiado, após sua nova evasão. Saindo do pantanal, Sebastião para melhor se esconder, imprevisivelmente, que se ocular matagal existente no topo de uma serra, lugar ideal e único, para poder passar o resto da madrugada. Fazendo um esforço do local, verificou o delegado Wherter ser possível novo cerco em torno do homem procurado, desde que espalhasse seus soldados em volta do matagal do topo. Assim foi feito. Os policiais se localizaram com facilidade em torno dos pontos estratégicos da mataria, que, pela sua pouca extensão, facilitou em grande parte os trabalhos. Apesar disso, como tinham que despechar alguns serviços na delegacia, voltou o delegado

para Barra Mansa, deixando o novo cerco sob a responsabilidade de seu auxiliar direto, investigador Nelson. O dia raiou, veio a tarde e nada do assassino dava sinal de vida. Os policiais sofreram sede e fome, com paciência aguardavam a hora de prender ou matar Sebastião, de acordo com seus propósitos, ao sair de dentro do matagal. Quando já escurecia, um vulto de barba grande, feições cadávericas, saiu, de mãos para cima, de dentro do matagal, impulsionado que não o matasse. Era o «profeta», que acovardado, macerado pela fome e pela sede, se entregava à polícia. Poucos minutos depois de se entregar, confessava que sofrera muito, sentido, além de tudo, saudades da

mulher.

TOMOU HORROR AO MARIDO

Fato curioso passou-se dentro da Delegacia, quando a mulher de Sebastião, que ali já se encontrava detida, foi chamada à presença do marido, recentemente capturado. O delegado perguntou, então, à mulher, se ela estava com saudades do esposo e se queria falar na mesma cela com ele. Espantado no olhar grande repulsa pelo homem que é seu marido, disse a mulher que lhe tinha horror e que nunca mais pretendia vê-lo. Para provar o que afirmava, nem sequer mirou o acusado, dando provas, assim, de seuasco pelo marido que era também dela. Por outro lado, disse a mulher que agora é que comprehende que viver sob o jugo do marido tanto tempo, dominada, apenas, pelo tunanismo de uma religião de bárbaros, que ela, sem instrução alguma, não teve meios, antes, para descobrir que tudo não passava de um embuste. Agora é que já conversou com um padre, sabe que a religião de Cristo é bem diferente daquela que Sebastião costumava pregar. Ao ouvir estas palavras de sua mulher, o assassino não se converte, caiu em lágrimas, dizendo que haviam enfelado sua esposa para que ela o odiasse.

CONDUZIDO A BARRA MANSO

Os policiais conduziram, então, o assassino para Barra Mansa, onde foi recolhido, novamente, ao xadrez. Em conversa com a nossa reportagem disse Sebastião que pretendia se matar, logo após sua fuga. Depois de meditar, no entanto, achou que seria loucura deixar de lado o mundo. Declarou que, morto, sua esposa estaria propensa a desaparecer. Em vida, muito poderia ainda fazer por sua religião, que acreditava seja a única que possa salvar o mundo da verdadeira derrocada. Perguntado se não tinha remorsos por ter matado o próprio filho, declarou que não o matara. Apenas o purificara em vida, eliminando as maldades de sua carne, para tornar sua alma mais sublime e cândida. Seu filho, segundo ele, está entre os anjos e o protegerá contra as maldições dos homens. Pela conversa do lavrador, pode-se notar que ele está completamente louco.

O delegado Wherter sol-

lou, sua mulher, bem como os demais participantes do ritual sanguinário de Luiz, vão ser arrollados no processo, como coautores do crime. Assim, dentro de breves dias, as autoridades de Barra Mansa enviarão à justiça, os autos do processo em que figuram mais de cem nomeados.

VAO SER TODOS PROCESSADOS

Sebastião, sua mulher, bem como os demais participantes do ritual sanguinário de Luiz, vão ser arrollados no processo, como coautores do crime. Assim, dentro de breves dias, as autoridades de Barra Mansa enviarão à justiça, os autos do processo em que figuram mais de cem nomeados.

O delegado Wherter sol-

Reunião no Sindicato dos Oficiais Elétricos

da Costa

Estávamos, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindicato, para tratar do programa da posse da nova diretoria.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Lauro Lando Magalhães, que fez um convite a todos os integrantes da Comissão de Propaganda da chapa eleita recentemente do Sindicato dos Oficiais Elétricos do Rio de Janeiro para reunir-se no próximo dia 17, às 18 horas, na sede daquele sindic